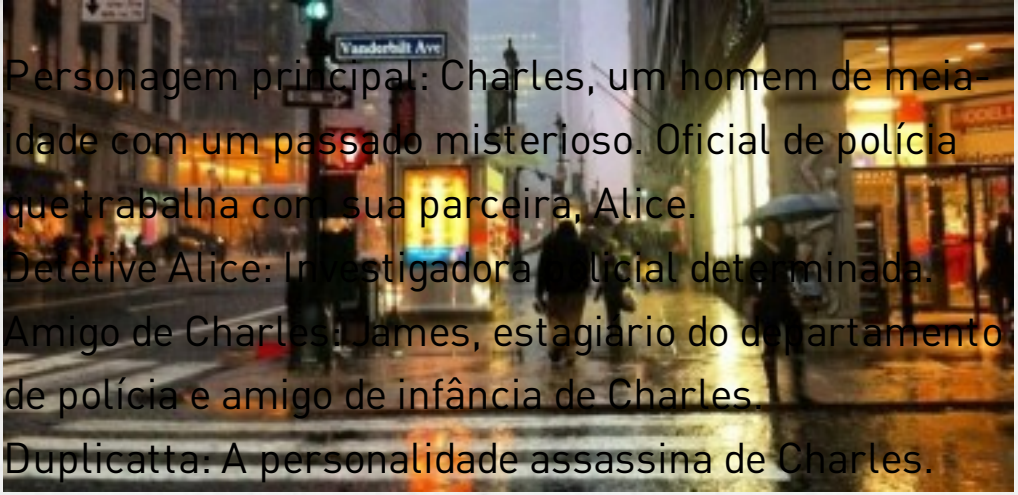
O HOMEM DUPLICADO
THE DUPLICATE MAN

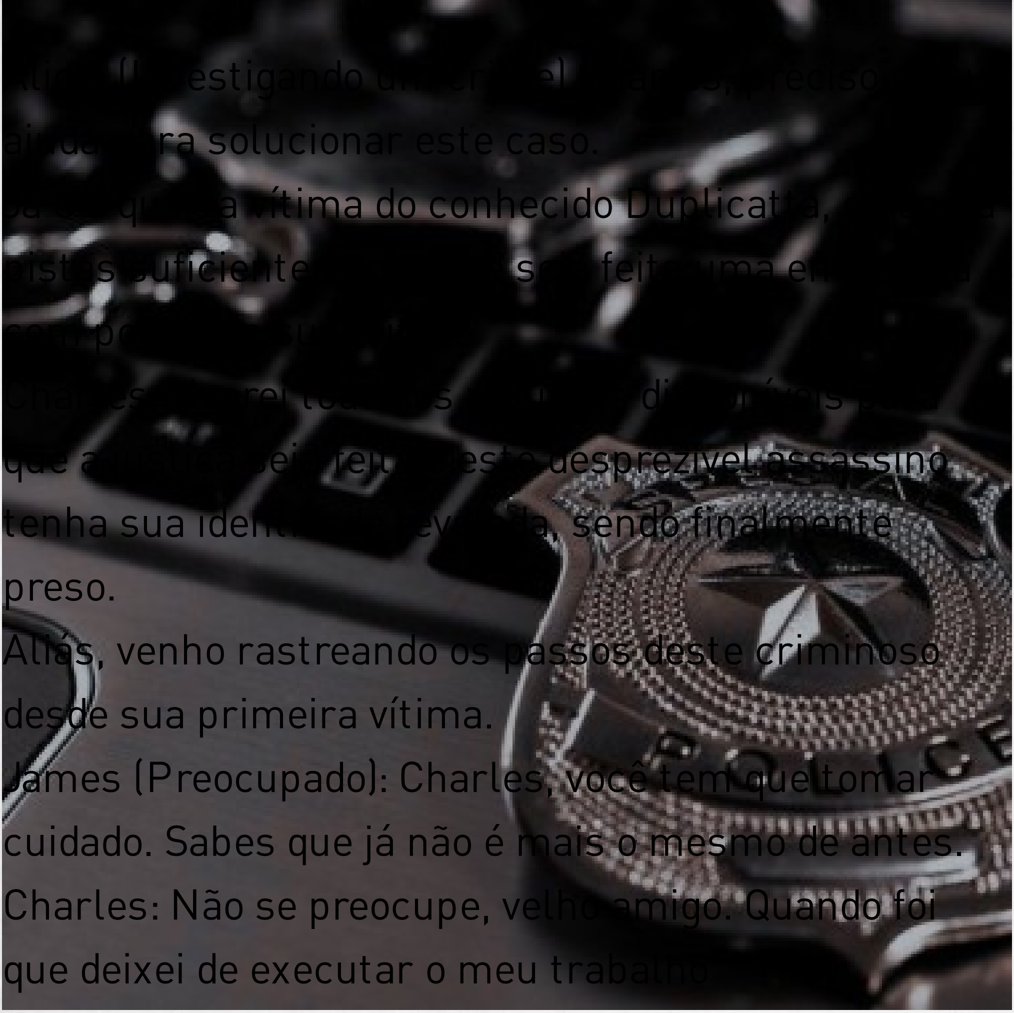
Em uma cidade pacata, onde tudo parece normal - normal até demais -, crimes hediondos assolam seus residentes.
Uma detetive disposta a solucionar os crimes e parar os assassinatos, tem como missão desmascarar o Serial Killer "Duplicatta" - como se autodenomina -. Ela só não esperava lidar com os conflitos internos de seu próprio parceiro, que garante não ser o que parece.

In a peaceful town, where everything seems normal – too normal -, heinous crimes plague its residents.
A detective willing to solve crimes and stop murders, with the mission to unmask the Serial Killer "Duplicatta" – as he self-names himself -. She just didn't expect to deal with the internal conflicts of her own partner, that assures not to be what it seems.

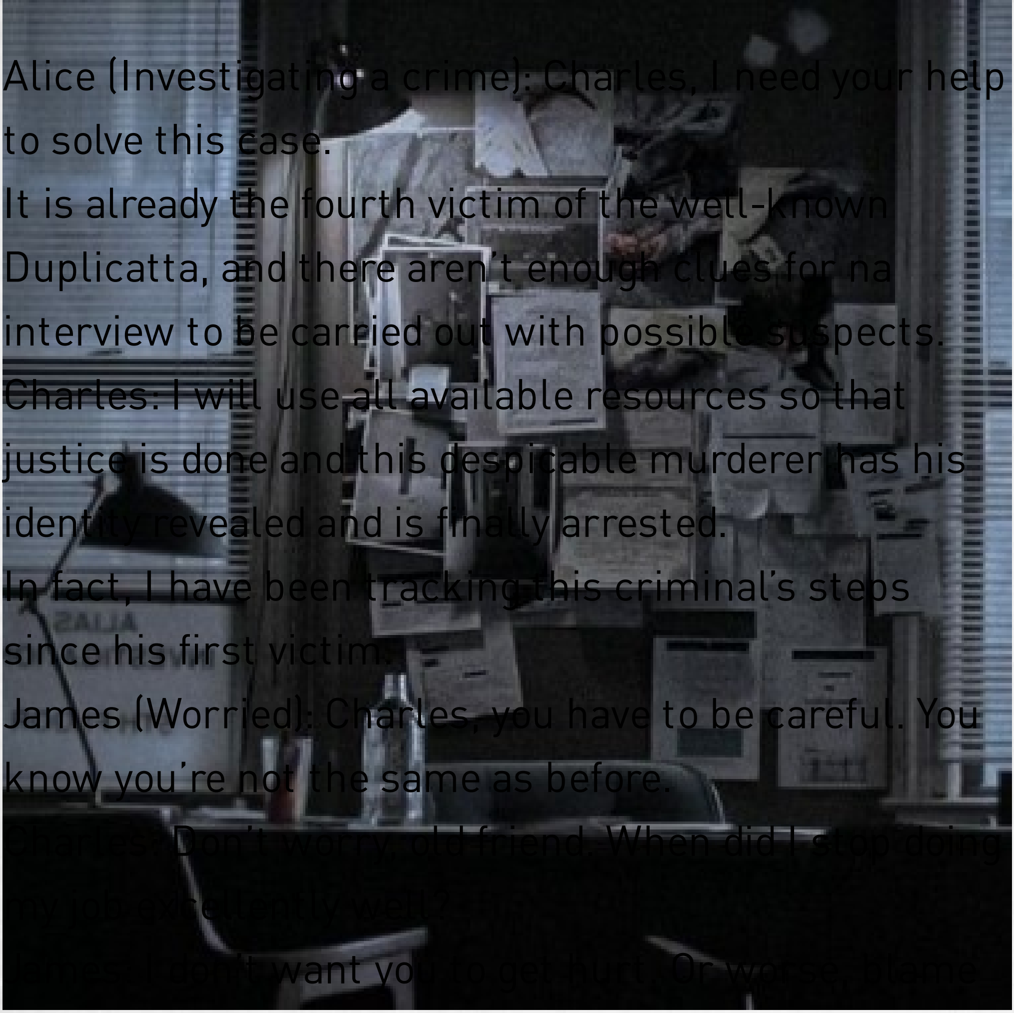


Personagem principal: Charles, um homem de meia-idade com um passado misterioso. Oficial de polícia que trabalha com sua parceira, Alice.
Detetive Alice: Investigadora policial determinada.
Amigo de Charles: James, estagiário do departamento de polícia e amigo de infância de Charles.
Duplicatta: A personalidade assassina de Charles.

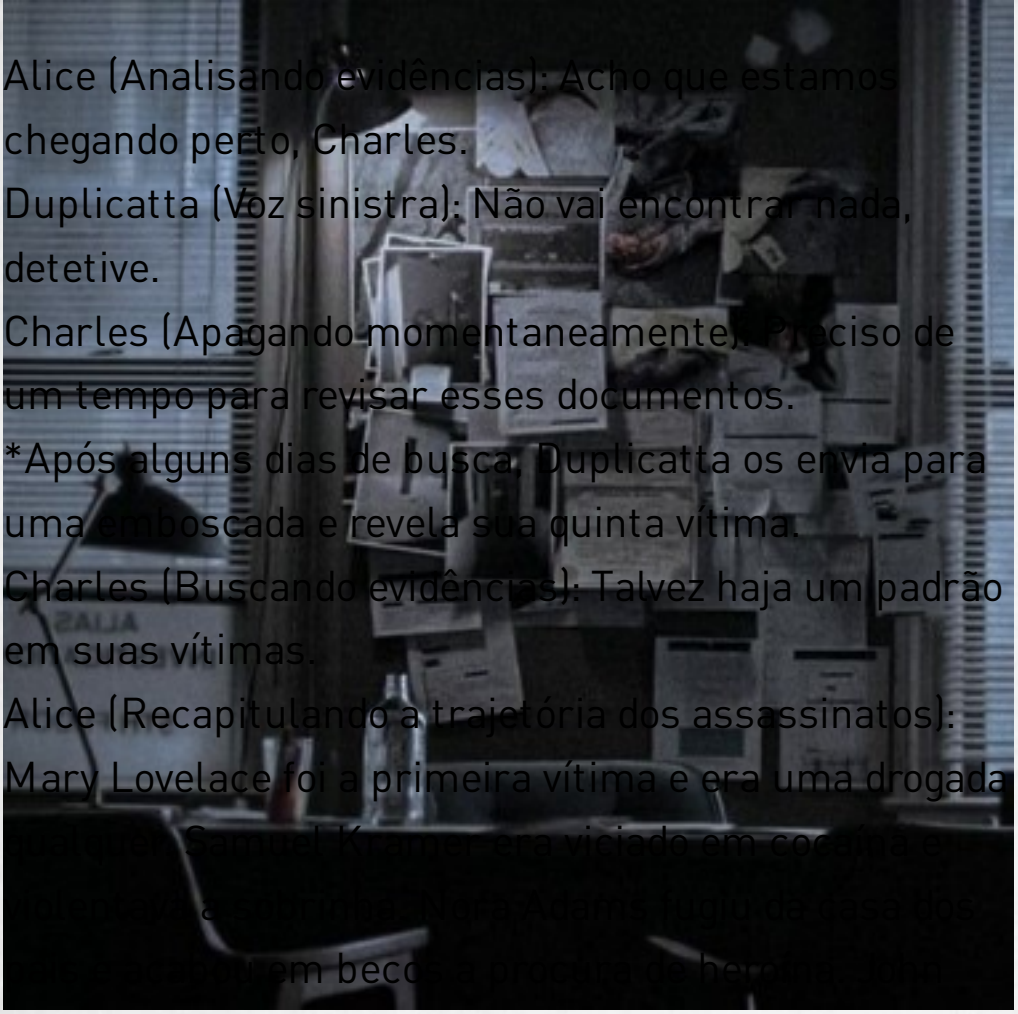
Main character: Charles, a middle-aged man with a mysterious past. Police officer who works with his partner, Alice.
Detective Alice: Determined police investigator.
Charles' friend: James, na intern at the police department and childhood friend of Charles.
Duplicatta: Charles' murderous personality.



Alice (Investigando um crime) [illegible], preciso [illegible]
ajuda para solucionar este caso.
[illegible] vítima do conhecido Duplicatta, [illegible]
pistas suficientes [illegible] seja feita uma [illegible]
com p[illegible]
Charles: [illegible] todos os [illegible] disponíveis para
que a [illegible] seja feita e este desprezível assassino
tenha sua identidade revelada, sendo finalmente
preso.
Aliás, venho rastreando os passos deste criminoso
desde sua primeira vítima.
James (Preocupado): Charles, você tem que tomar
cuidado. Sabes que já não é mais o mesmo de antes.
Charles: Não se preocupe, velho amigo. Quando foi
que deixei de executar o meu trabalho
excelentemente bem?
James: Não quero que se machuque. Ou pior, se culpe
por não conseguir colocar em evidência o quanto
antes a identidade dele.
Alice: Felizmente, ele possui uma parceira implacável.
Então, pode ter certeza que vamos trazer paz aos
falecidos e fazer justiça em seus nomes.
James: Tenho certeza que vão...



Alice (Investigating a crime): Charles, I need your help to solve this case.
It is already the fourth victim of the well-known Duplicatta, and there aren't enough clues for na interview to be carried out with possible suspects.
Charles: I will use all available resources so that justice is done and this despicable murderer has his identity revealed and is finally arrested.
In fact, I have been tracking this criminal's steps since his first victim.
James (Worried): Charles, you have to be careful. You know you're not the same as before.
Charles: Don't worry, old friend. When did I stop doing my job excellently well?
James: I don't want you to get hurt. Or worse, blame yourself for not being able to highlight their identity as soon as possible.
Alice: Fortunately, he has a ruthless partner. So, you can be sure that we will bring peace to the deceased and bring justice in their names.
James: I'm sure you will...



Alice (Analisando evidências): Acho que estamos chegando perto, Charles.
Duplicatta (Voz sinistra): Não vai encontrar nada, detetive.
Charles (Apagando momentaneamente): Preciso de um tempo para revisar esses documentos.
*Após alguns dias de busca, Duplicatta os envia para uma emboscada e revela sua quinta vítima.
Charles (Buscando evidências): Talvez haja um padrão em suas vítimas.
Alice (Recapitulando a trajetória dos assassinatos): Mary Lovelace foi a primeira vítima e era uma drogada [illegible] Samuel Kramer era viciado em cocaína e [illegible] em beco[illegible] heroína. [illegible] Cameron era dependente de todo tipo de opioides e abusava da esposa. E, finalmente, Erin Usher, a estudante ambientalista que desenvolvia uma pesquisa que poderia mudar o mundo.
Charles: Mas por que mudar o padrão agora? Erin poderia ter sido um erro? Uma vítima do clichê "lugar errado, hora errada"?
Alice: Ele fez porque podia. E é isso que a mídia não entende sobre Duplicatta. Diferentemente do que

vendem, ele não é algum "benfeitor" que justifica seus assassinatos com base no histórico de suas vítimas."

Ele mata por prazer.

Charles: Ele nos emboscou para mostrar que quem controla a narrativa não somos nós. É tudo sobre ele. Sempre foi.

Alice: E será essa a narrativa utilizada quando sua identidade for revelada.

Charles: A queda dos que se consideram acima da lei. Justiceiros com complexo de Deus.

Logo perceberão que não detém poder algum enquanto existirem pessoas determinadas a acabar com suas cruéis ações.

Alice (Analyzing evidence): I think we're getting close, Charles.

Duplicatta (Sinister voice): You won't find anything, detective.

Charles (Momentarily blacking out): I need some time to review these documents.

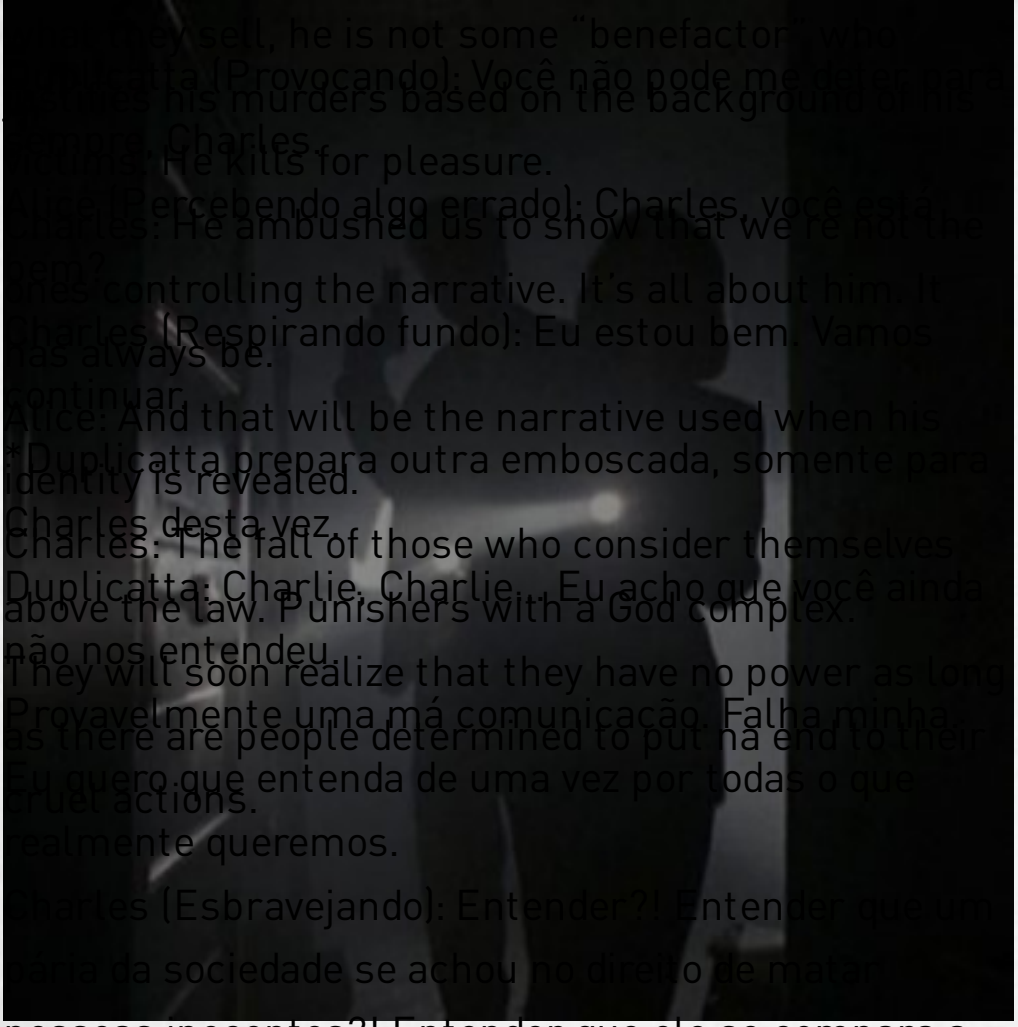
*After a few days of searching, Duplicatta sends them into na ambush and reveals his fifth victim.

Charles (Searching for evidence): Maybe there's a pattern to his victims.

Alice (Recapping the trajectory of the murders): Mary Lovelace was the first victim and she was a drug addict. Samuel Kramer was addicted to cocaine and raped his niece. Nora Adams ran away from her parents' house and ended up in alleys looking for heroin. John Cameron was dependent on all types of opioids and abused his wife. And finally, Erin Usher, the environmentalist student who was developing research that could change the world.

Charles: But why change the standard now? Erin could've been a mistake? A victim of the "wrong place, wrong time" cliché?

Alice: He did it because he could. And that's what the media doesn't understand about Duplicatta. Unlike

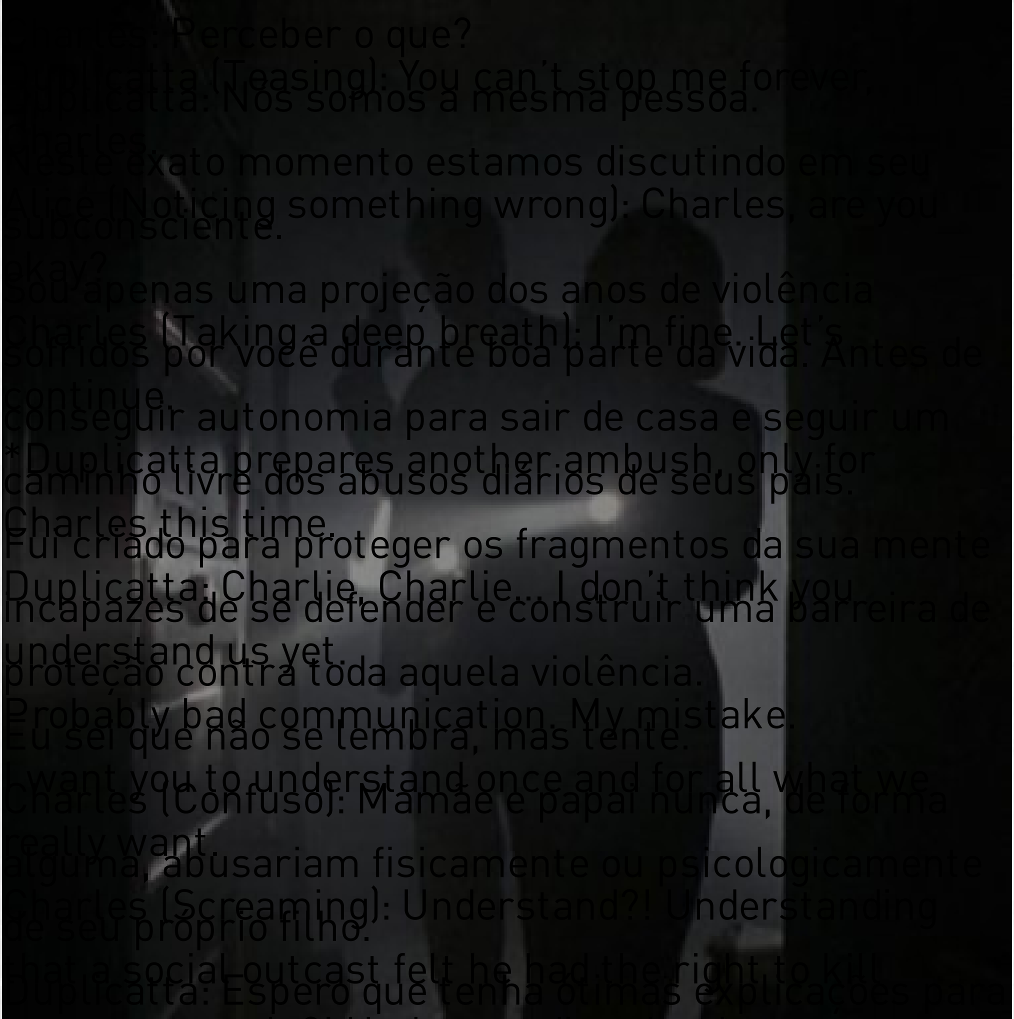


pessoas inocentes?! Entender que ele se compara a um agente da polícia que incessantemente tenta acabar com as injustiças diárias?!

Duplicatta (Indignado): Se comparar?! Se Comparar? Charlie, Charlie... É isso que não entende sobre nós.

Charles (Interrompendo-o): Vocês quem? Estamos sozinhos aqui!

Duplicatta: Ó minha cara criança, você ainda não percebeu?



Duplicatta (Teasing): You can’t stop me forever, Charles.

Alice (Noticing something wrong): Charles, are you okay?

Charles (Taking a deep breath): I’m fine. Let’s continue.

*Duplicatta prepares another ambush, only for Charles this time.

Duplicatta: Charlie, Charlie... I don’t think you understand us yet.

Probably bad communication. My mistake.

I want you to understand once and for all what we really want.

Charles (Screaming): Understand?! Understanding that a social outcast felt he had the right to kill innocent people?! Understanding that he compares himself to a police officer who incessantly tries to put na end to daily injustices?!

Duplicatta (Wrathful): Compare myself?! Compare?! Charlie, Charlie... That’s what you don’t understand about us.

Charles (Interrupting him): Who are we? We are alone here!

Duplicatta: Oh my dear child, haven’t you noticed yet?

Charles: Perceber o que?

Duplicatta: Nós somos a mesma pessoa.

Neste exato momento estamos discutindo em seu subconsciente.

Sou apenas uma projeção dos anos de violência sofridos por você durante boa parte da vida. Antes de conseguir autonomia para sair de casa e seguir um caminho livre dos abusos diários de seus pais.

Fui criado para proteger os fragmentos da sua mente incapazes de se defender e construir uma barreira de proteção contra toda aquela violência.

Eu sei que não se lembra, mas tente.

Charles (Confuso): Mamãe e papai nunca, de forma alguma, abusariam fisicamente ou psicologicamente de seu próprio filho.

Duplicatta: Espero que tenha ótimas explicações para todas as cicatrizes espalhadas por nosso corpo.

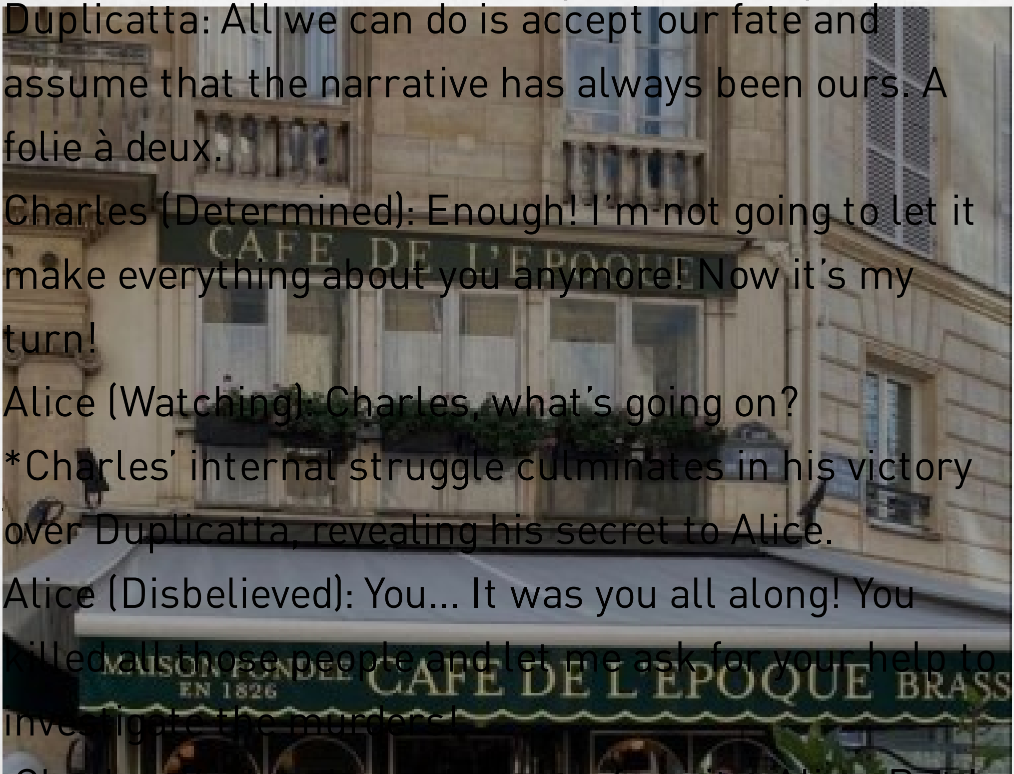
Porque posso lhe garantir que não deixaria que se machucasse, ou até mesmo puniria suas rebeldias com autoflagelo.

Charles: Mas como é possível? Como podem haver dois de mim? E como pode a versão criada para me proteger, querer causar dor a pessoas inocentes?

Duplicatta: Só lhe resta aceitar nosso destino e
assumir que a narrativa sempre foi nossa. Uma folie à
deux.
Charles (Determinado): Chega! Não vou mais deixar
que transforme tudo sobre você! Agora é a minha vez!
Alice (Observando): Charles, o que está acontecendo?
*A luta interna de Charles culmina em sua vitória
sobre Duplicatta, revelando seu segredo para Alice.
Alice (Desacreditada): Você... Era você o tempo todo!
Matou todas aquelas pessoas e deixou que pedisse
sua ajuda para investigar os assassinatos!
Charles: Você sempre foi minha favorita, Alice. Mas
temo que sua hora tenha chegado.
*Dias depois...
Repórter local: Chega ao fim a saga de Duplicatta. O
corpo do assassino, identificado como James
Lafourcade, é encontrado ao lado de sua 7ª e última
vítima, Alice Sinclair.
Nos compadecemos a todos os familiares das vítimas
e desejamos nossas mais sinceras condolências. Que
seus filhos e filhas possam, em fim, descansar.
*Em uma cafeteria qualquer em Paris...
Charles (Misturando seu café): Está na hora de abalar
a rotina dos parisienses.

Sarah, and Robert, how you [illegible] them, Mom
Então, criei uma identidade especial[illegible]

Duplicatta: All we can do is accept our fate and assume that the narrative has always been ours. A folie à deux.



Charles (Determined): Enough! I'm not going to let it make everything about you anymore! Now it's my turn!

Alice (Watching): Charles, what's going on?

*Charles' internal struggle culminates in his victory over Duplicatta, revealing his secret to Alice.

Alice (Disbelieved): You... It was you all along! You killed all those people and let me ask for your help to investigate the murders!

Charles: You've always been my favorite, Alice. But I fear your time has come.

*Days later.

Local reporter: The Duplicatta saga comes to an end. The body of the killer, identified as James Lafourcade, is found next to his 7th and final victim, Alice Sinclair. We sympathize with all the families of the victims and wish them our most sincere condolences. May your sons and daughters finally rest.

*In any café in Paris.

Charles (Mixing his coffee): It's time to shake up the Parisian routine.

bodies in the house you grew up in was the day I needed to intervene and erase all that pain. You needed to move on and build a future away from all that rot.

But you became more and more possessive, and your murderous urges became clearer and clearer. And I had to intervene again.

So, I created na identity especially for the great Charles Montreal. I manipulated all situations so that the case was investigated by you and your partner. So

that it would culminate in this moment, in our